

RESUMO EXPANDIDO TIPO CASO CLÍNICO

TÍTULO: Abordagem Para Exodontia de Dente Decíduo: Um Relato de Caso¹

Camila Rocha Pereira²

Willian Porto Araujo Martins³

Isabella Azevedo Gomes⁴

RESUMO

A retenção prolongada de dentes decíduos pode impactar na sequência normal de erupção dos dentes permanentes, tornando a intervenção cirúrgica necessária para prevenir danos à oclusão. Estudos demonstram que a exodontia de dentes decíduos retidos é uma prática comum para permitir a erupção dos dentes permanentes sucessores. O objetivo geral deste estudo é avaliar a necessidade de intervenção cirúrgica em casos de retenção prolongada de dentes decíduos, com foco específico na compreensão da exodontia manual e sua aplicação em casos de dentes permanentes retidos. A técnica manual assistida por gaze é amplamente utilizada em odontopediatria, contribuindo para o controle do sangramento e a cicatrização. Este artigo apresenta o caso clínico de uma paciente de 6 anos submetida à exodontia manual do incisivo lateral superior decíduo esquerdo (62) com mobilidade significativa, garantindo uma remoção segura e eficaz. Dessa forma, a retenção prolongada de fragmentos dentários pode dificultar a erupção dos dentes permanentes, frequentemente exigindo intervenção para evitar danos. A técnica de exodontia manual com gaze demonstrou ser uma abordagem eficiente e segura, destacando a importância da intervenção precoce para evitar complicações.

Palavras-chave: Dente decíduo, retenção prolongada, exodontia manual, odontopediatria, erupção dentária, mobilidade dentária.

1. APRESENTAÇÃO DE CENÁRIO

A reabsorção dos dentes decíduos é um processo natural que precede a erupção dos dentes permanentes, normalmente começando entre 3 e 6 anos de idade. Esse processo resulta na perda dos dentes de leite para dar espaço aos permanentes (Rank et al. 2016).

Com isso, a literatura odontopediátrica destaca a importância do diagnóstico precoce e da intervenção adequada em casos de retenção prolongada de dentes decíduos. A remoção dos dentes decíduos retidos, seguida de manutenção de espaço e controle clínico, é fundamental para evitar complicações futuras na oclusão do paciente (Santos et al. 2020).

¹ Artigo proveniente da Disciplina Clínica Infantil I, do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Bacharelado em Odontologia, Centro Universitário UNDB, camila.rochapereira06@gmail.com

³ Bacharelado em Odontologia, Centro Universitário UNDB, willian.porto.martins@gmail.com

⁴ Isabella Azevedo Gomes. Orientadora do Centro Universitário UNDB, isabella.gomes@undb.edu.br

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral:

Avaliar a necessidade de intervenção cirúrgica de dentes decíduos prolongado.

1.2 Objetivos Específicos:

- Entender sobre exodontia manual em dentes decíduos
- Compreender sobre dente permanente retido
- Entender sobre dente decíduo prolongado

2. RELATO DE CASO CLÍNICO

A paciente M.C.A, 6 anos de idade, estudante do ensino fundamental, compareceu à clínica-escola odontológica da UNDB acompanhada por sua mãe, relatando queixa de 'dor no dente de leite'. Durante a anamnese, foram coletadas informações sobre o histórico médico e odontológico da criança. No exame clínico, foi identificada mobilidade significativa do dente decíduo incisivo lateral superior esquerdo (62), indicando que o dente estava em processo avançado de esfoliação. Diante dessa condição, optou-se pela realização de uma exodontia manual assistida por gaze. A técnica consistiu na aplicação de movimentos suaves de lateralidade, utilizando gaze estéril para facilitar a aderência e proteger os tecidos moles, promovendo a remoção segura e controlada do dente 62.



Fotografia do Antes e Depois da Exodontia do elemento dentário decíduo 62 (Fonte: auto própria)



Fotografias da Retenção do elemento dentário permanente 22 não erupcionado/ Face e Oclusão da Paciente M.C.A (Fonte: auto própria)

3. DISCUSSÃO DO CASO CLÍNICO

A retenção prolongada de dentes decíduos pode interferir na sequência normal de erupção dos dentes permanentes, sendo necessária a intervenção cirúrgica para evitar danos à oclusão. Estudos indicam que a exodontia dos dentes decíduos retidos é uma prática comum para permitir a erupção dos dentes permanentes sucessores (Teixeira et al. 2018).

Dessa forma, a exodontia manual assistida por gaze é uma técnica frequentemente utilizada em odontopediatria para controlar o sangramento e promover a cicatrização adequada após a remoção de dentes decíduos. Essa abordagem é especialmente importante em crianças, pois a compressa de gaze ajuda a estabilizar o coágulo sanguíneo no alvéolo, reduzindo o risco de complicações pós-operatórias (Corrêa et al. 2020).

4. CONCLUSÃO

Portanto, a retenção prolongada de fragmentos de dentina pode dificultar a erupção normal dos dentes permanentes, necessitando frequentemente de intervenção cirúrgica para evitar danos aos dentes. Uma abordagem eficiente para garantir a herança dos dentes permanentes é a exodontia de dentes decíduos retidos. Por meio de seu controle de sangramento e facilidade de cicatrização, a técnica de exodontia manual acompanhada por olhar é frequentemente empregada na odontopediatria. No estudo de caso, esta técnica foi aplicada com sucesso na extração segura de um fragmento dentário com mobilidade, destacando a importância da intervenção precoce para evitar complicações.

REFERÊNCIAS

CORRÊA et al. Cirurgia em Odontopediatria. **Moodle USP: e-Disciplinas**, 2020.

SANTOS et al. Anquilose dentária em molares decíduos: Revisão de literatura. **FAMP Faculdade**, 2020.

RANK, Rise C. Iuata Costa et al. TÉCNICA AUXILIAR NA ESFOLIAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS EM CRIANÇAS COM MEDO E ANSIEDADE: RELATO DE CASOS. **Journal of Dentistry & Public**

TEIXEIRA et al. Retenção prolongada de molares decíduos: Diagnóstico, etiologia e tratamento. **SciELO**, 2018.